

## **Aproveitamento do medronheiro e desenvolvimento local em zonas de montanha**

Filomena Gomes\*, Vera Santos\*, Iker Sorzabalberé\*, Jorge Agrela\*, M. Ludovina Lopes\*\* e Jorge Canhoto\*\*

\* CERNAS, Escola Superior Agrária de Coimbra, Bencanta, 3040-316 Coimbra

\*\*Instituto do Ambiente e Vida, Departamento de Botânica da FCTUC

O medronheiro (*Arbutus unedo* L.) é uma espécie mediterrânica. A sua área de ocupação tem sofrido um forte incremento devido à produção de aguardente de medronho; à sua utilização em projectos de arborização; à expansão do mercado de comercialização de folha de corte e ainda à sua tolerância a solos pobres e sujeitos a stresse hídrico. O seu menor grau de combustibilidade e porte arbustivo contribuem para a contenção dos incêndios florestais que progridem rapidamente pelas copas das árvores. Assume, ainda, particular relevância na recuperação de áreas ardidadas devido à sua capacidade regenerativa após a passagem de um incêndio florestal.

O medronheiro pode ser propagado por semente, mas só a propagação vegetativa permite a multiplicação de plantas seleccionadas. Foi iniciada na Região Centro a selecção e caracterização de plantas boas produtoras de fruto, junto dos proprietários florestais por intermédio da DRAPC, ESAC e Associações Florestais. A avaliação da qualidade do fruto foi realizada considerando as características fenotípicas e bioquímicas do fruto. Através de técnicas de micropropagação foi multiplicado material vegetal seleccionado jovem, assim como material adulto. Foram estabelecidas culturas *in vitro* a partir de rebentos epicórmicos desenvolvidos em ramos colhidos em árvores adultas. Foram estudados e avaliados os melhores métodos para a multiplicação, enraizamento e posterior aclimatização das plantas. A embriogénese somática foi outra técnica de micropropagação utilizada para a produção de plantas melhoradas. Após o período de atempamento em viveiro as plantas destinaram-se à instalação de parques de pés-mãe e ensaios clonais para avaliação do seu comportamento no campo.

A continuidade desta actividade é relevante. Mas para o desenvolvimento deste projecto é necessário um suporte financeiro no âmbito de uma candidatura com o objectivo de: (1) promover a cooperação entre Instituições de ensino e investigação, Empresas, Associações de produtores florestais, DGRF e DRAPC, no sentido de seleccionar plantas pela produtividade, tolerância a situações de stresse e otimizar a sua propagação; (2) consolidar o Know How dos proprietários florestais, seleccionando material vegetal para produção de fruto e instalando campos de demonstração e condução das áreas ocupadas com esta espécie (3) otimizar a produção, a qualidade de aguardente e rede de comercialização e (4) incentivar junto dos proprietários florestais, através das Associações, a cultura de medronheiro, com objectivo de aumentar receitas, reduzir risco de incêndio e melhorar a competitividade regional.